



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

HÁBITOS DE HIGIENE EM CRIANÇAS MENORES DE 12 ANOS

Autor(es): JURACH, Gabriela; VOHLBRECHT, Mônica; BONOTTO, Gabriel; BIELEMANN, Renata, PEREIRA, Regine; MACIEL, Francine; GRELLERT, Merlen

Apresentador: Gabriela de Almeida Jurach

Orientador: Eliana Bender Martins

Revisor 1: Denise Petrucci Gigante

Revisor 2: Cora Luiza Araújo

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Os hábitos de higiene correspondem a uma constante preocupação, pois favorecem a ocorrência de diversas doenças infecciosas que constituem um problema mundial para a Saúde Pública, como a incidência de toxinfecções alimentares e doenças parasitárias. Essas, por sua vez, podem estar relacionadas com o surgimento de deficiências nutricionais, muito preocupantes principalmente em países subdesenvolvidos pelo número de morte que decorrem delas. Pela maior vulnerabilidade das crianças às doenças infecciosas, a avaliação dos hábitos de higiene delas é necessária. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência de dois hábitos de higiene em crianças: hábito de lavar as mãos antes das refeições e uso de calçados. Foram investigados 120 domicílios com crianças de 0 a 12 anos de idade residentes em 7 setores da cidade. Para o estudo, os responsáveis pelos cuidados das crianças foram entrevistados quanto aos hábitos das crianças de lavar as mãos antes das refeições e andar descalças. A média de moradores por domicílio foi de 4,4 ($dp=1,6$) e o número médio de crianças foi de 1,6 ($dp=1,0$). Quanto ao hábito de lavar as mãos antes das refeições em 106 (90,6%) domicílios os responsáveis declararam que as crianças costumam ter esse hábito. Com relação ao uso constante de calçados 62 (53,0%) dos responsáveis afirmaram que as crianças não costumam andar descalças. Os resultados encontrados neste estudo apresentaram um bom número de domicílios em que as crianças costumavam lavar as mãos antes das refeições, valor que pode ter sofrido um viés devido ao fato de o conhecimento sobre a importância de lavar as mãos ser amplamente disseminado, o que já não ocorre com relação ao uso constante de calçados pelas crianças, em que é pouco conhecida pela população a transmissão de doenças por contato com a pele. A observação destes e de outros hábitos de higiene torna-se imprescindível na avaliação de fatores de risco à doenças transmissíveis sendo necessária realização de estudos que analisem a relação da ocorrência dos mesmos com a veiculação de patógenos.